

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2022

## Boletim Trimestral

# COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 3º Trimestre 2022

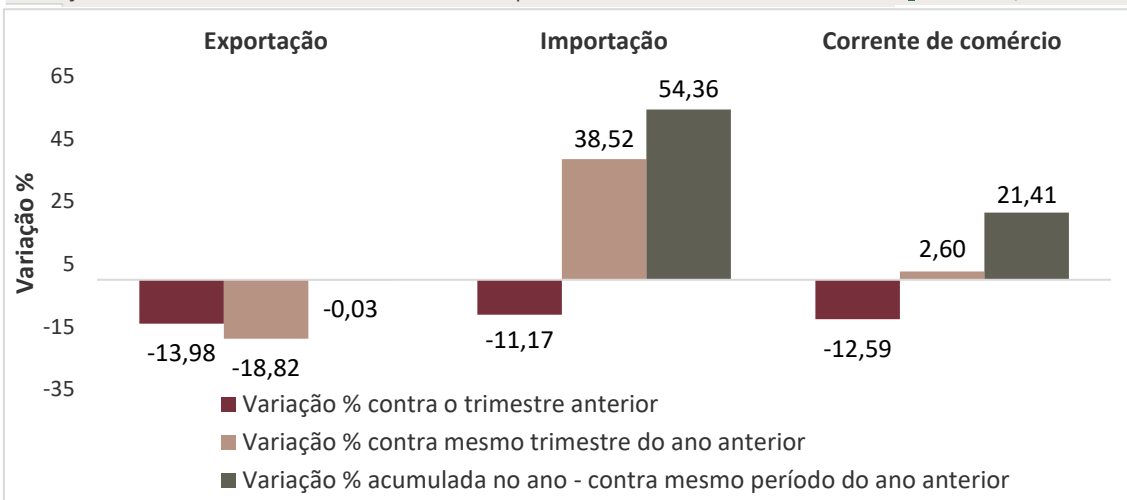
## Comércio exterior - Espírito Santo 3º Trimestre de 2022

### Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba voltou a apresentar queda entre o segundo e o terceiro trimestre de 2022, com uma variação de -12,59%, obtida a partir da queda de -13,98% no valor nas exportações e de -11,17% no valor nas importações, do período;
- Na comparação com o terceiro trimestre de 2021, o valor das exportações apresentou baixa de -18,82%, enquanto o valor das importações cresceu +38,52%, resultando em uma variação de +2,60% na corrente de comércio capixaba;
- No acumulado dos três trimestres de 2022, frente ao mesmo período do ano passado, as exportações variaram em -0,03%, enquanto as importações aumentaram em +54,36%, resultando em um incremento de +21,41% na corrente de comércio do Espírito Santo.

Sumário - 3º Trimestre 2022

<b>Exportação - US\$ bilhões</b>		<b>2,30</b>
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-13,98
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-18,82
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↓	-0,03
<b>Importação - US\$ bilhões</b>		<b>2,34</b>
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-11,17
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	38,52
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	54,36
<b>Corrente de comércio - US\$ bilhões</b>		<b>4,64</b>
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-12,59
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	2,60
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	21,41



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

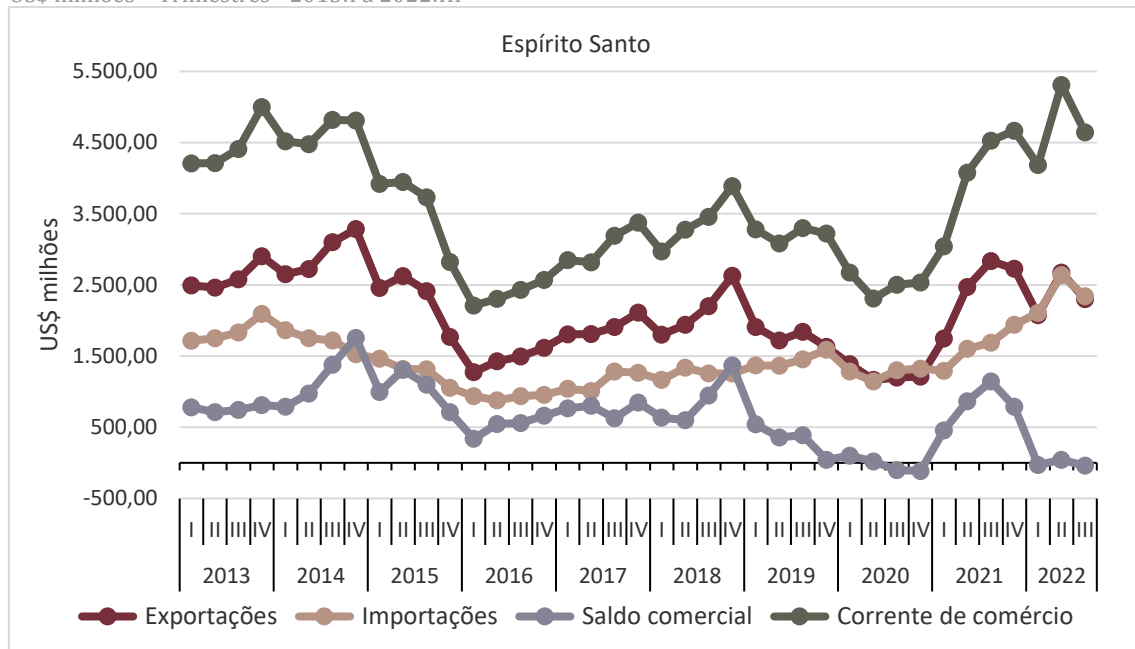
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Resultados Gerais

Após atingir valor recorde, na série desde 2013, o comércio exterior capixaba apresentou queda de -12,59% no terceiro trimestre de 2022, frente ao trimestre imediatamente anterior, resultado de uma retração de -13,98% nas exportações e de -11,17% nas importações, do período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Na comparação com o terceiro trimestre de 2021, o comércio exterior capixaba cresceu +2,60% devido ao incremento de +38,52% nas importações, uma vez que as exportações caíram -18,82%, no mesmo período (Gráfico 1 e Tabela 1).

**Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo**  
US\$ milhões - Trimestres - 2013:I a 2022:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Por sua vez, o comércio exterior brasileiro apresentou crescimento de +2,94% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, puxado pelas importações, que avançaram +9,80%, enquanto as exportações diminuíram em -2,27%, nesse período (Tabela 1 e Gráfico 2).

Na comparação com o terceiro trimestre de 2021, o comércio exterior do país avançou em +22,74%, com crescimento tanto nas exportações (+15,82%) quanto nas importações (+31,99%), do período (Tabela 1 e Gráfico 2).

**Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio**

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões - Trimestres 2022:III; 2022:II e 2021:III

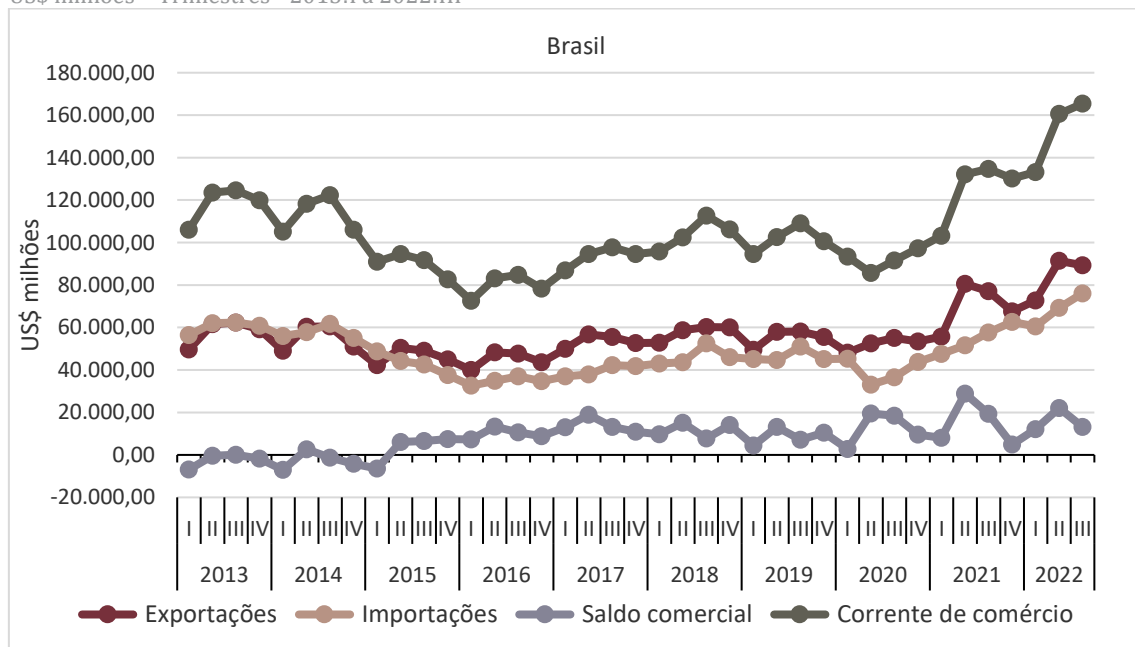
	2022:III	2022:II	2021:III	2022:III/2022:II	2022:III/2021:III
<b>Espírito Santo</b>	US\$ milhões			Variação %	
<b>Exportação (a)</b>	2.301,36	2.675,47	2.834,97	↓ -13,98	↓ -18,82
<b>Importação (b)</b>	2.341,05	2.635,50	1.689,99	↓ -11,17	↑ 38,52
<b>Saldo comercial (a-b)</b>	-39,69	39,97	1.144,98	↓ -199,29	↓ -103,47
<b>Corrente de comércio (a+b)</b>	4.642,42	5.310,97	4.524,96	↓ -12,59	↑ 2,60
<b>Brasil</b>	US\$ milhões			Variação %	
<b>Exportação (a)</b>	89.296,40	91.367,97	77.101,10	↓ -2,27	↑ 15,82
<b>Importação (b)</b>	76.106,54	69.316,69	57.661,37	↑ 9,80	↑ 31,99
<b>Saldo comercial (a-b)</b>	13.189,86	22.051,28	19.439,73	↓ -40,19	↓ -32,15
<b>Corrente de comércio (a+b)</b>	165.402,94	160.684,66	134.762,47	↑ 2,94	↑ 22,74

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil**

US\$ milhões - Trimestres - 2013:I a 2022:III



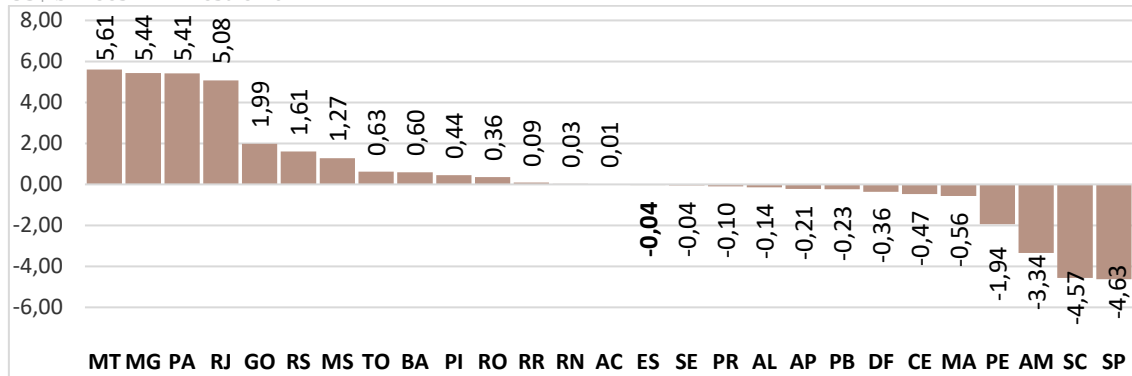
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O saldo comercial capixaba voltou a ficar negativo, no terceiro trimestre desse ano, em US\$ 39,69 milhões. Assim, o estado voltou à lista das Unidades da Federação (UFs) deficitárias, figurando na 15ª posição no ranking das Unidades da Federação (UFs), sendo a UF com menor valor de déficit entre as 13 com déficits comerciais, nesse trimestre (Tabela 1 e Gráfico 3).

**Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UFs)**

US\$ bilhões - Trimestre 2022:III

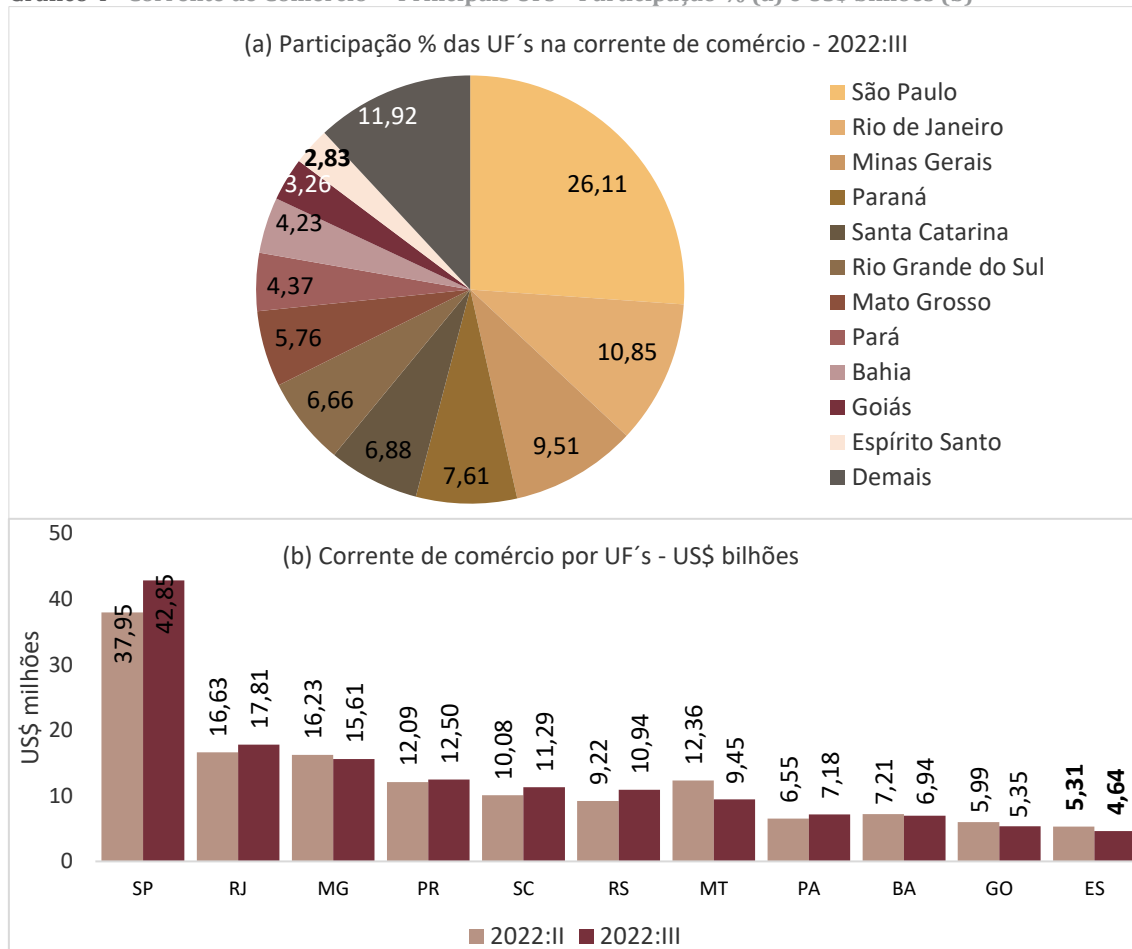


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba caiu de um total de US\$ 5,31 bilhões, no segundo trimestre, para US\$ 4,64 bilhões, no terceiro trimestre de 2022, mas o estado manteve a 11ª colocação no ranking das UF's, com 2,83% de participação no total da corrente de comércio das UF's, no período (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Corrente de Comércio\* - Principais UF's - Participação % (a) e US\$ bilhões (b)**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

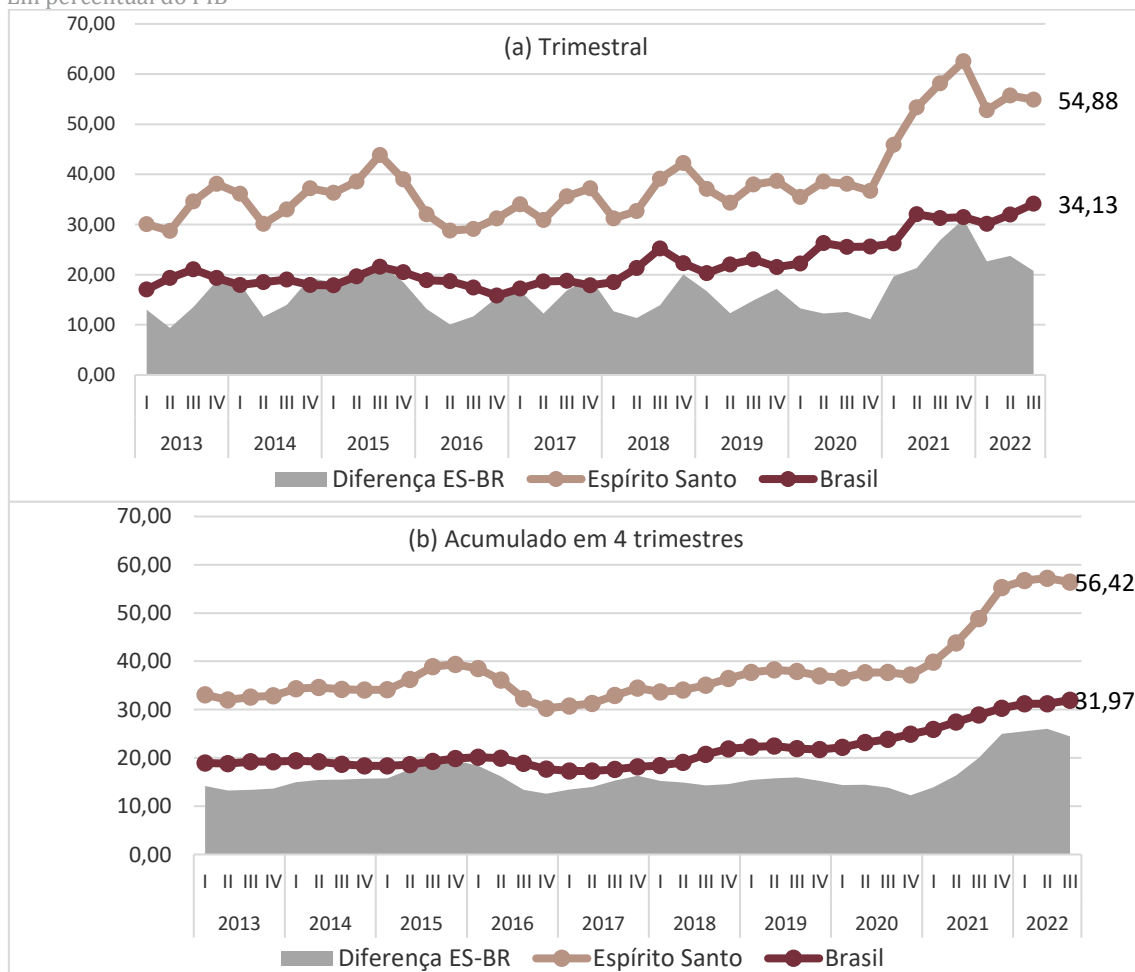
## Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), que atingiu o pico da série no último trimestre de 2021, caiu para 52,77% no primeiro trimestre de 2022, subiu para 55,70% no segundo trimestre e ficou em 54,88% no terceiro trimestre desse ano, enquanto no Brasil, o indicador ficou em 34,13%, no terceiro trimestre de 2022, situando o Espírito Santo em mais de 20 pontos percentuais acima da abertura comercial do país atualmente (Gráfico 5 - parte (a)).

No agregado em 4 trimestres, que sinaliza para o resultado anualizado, o indicador, para o Espírito Santo, ficou em 56,42% e para o Brasil, em 31,97%, no fechamento do terceiro trimestre de 2022 (Gráfico 5 - parte (b)).

**Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo**

Em percentual do PIB



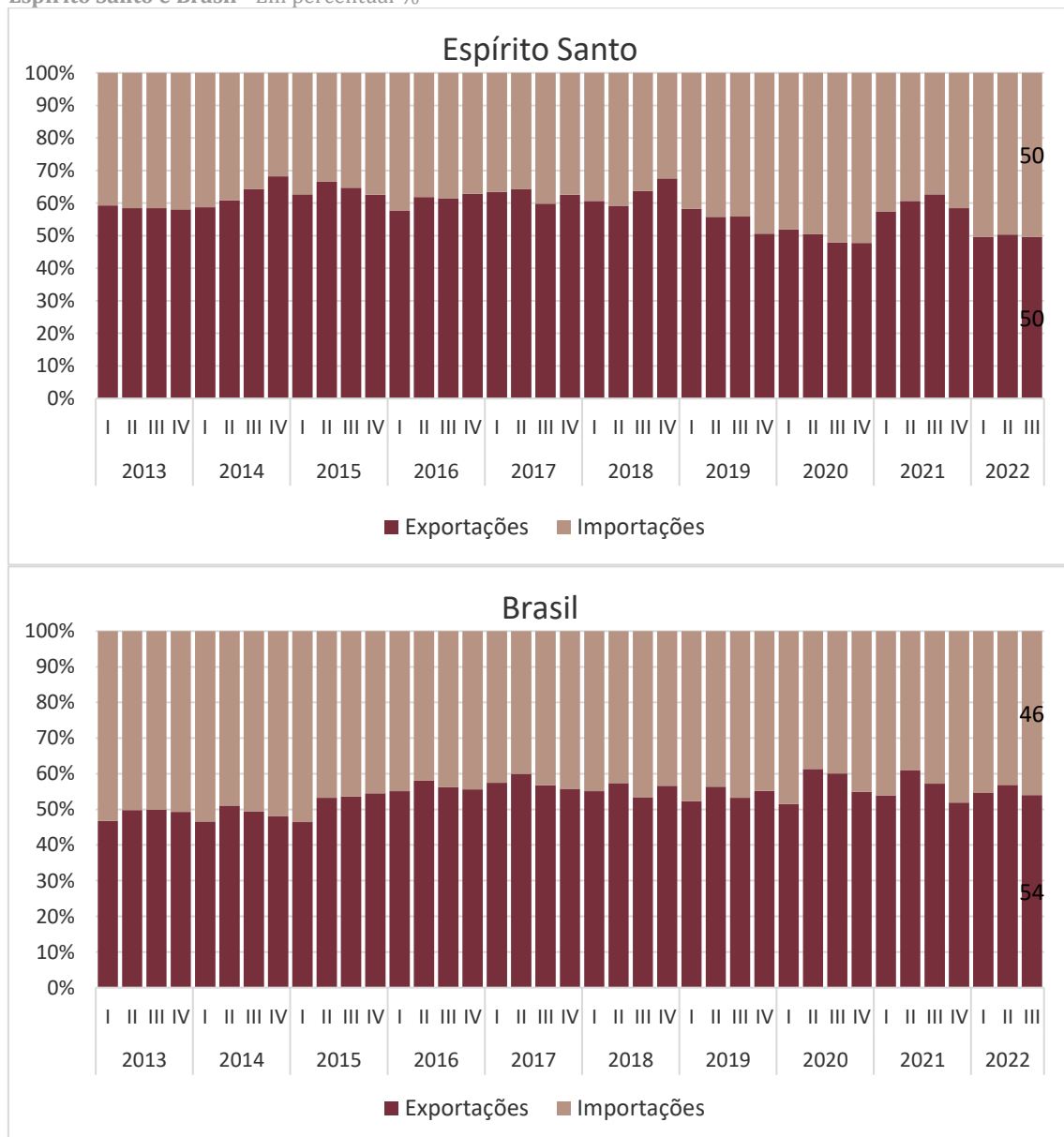
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, trimestralmente, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

No terceiro trimestre de 2022, as exportações responderam por 50% e as importações 50% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 54% e o das importações de 46%, no mesmo período (Gráfico 6).

**Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis que por sua vez retroalimentam as exportações).

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o segundo e o terceiro trimestre de 2022, em milhões de dólares.

O déficit comercial de US\$ 39,69 milhões, do terceiro trimestre de 2022, foi puxado, principalmente, pela redução no superávit nas categorias de *bens intermediários básicos*, de US\$ 953,70 milhões no segundo trimestre para US\$ 804,53 milhões no terceiro trimestre, pela transformação do superávit de US\$ 60,84 milhões no segundo trimestre na categoria de *bens intermediários manufaturados*, para um déficit de US\$ 154,44 milhões no terceiro trimestre e pelo aumento do déficit na categoria de *bens de capital manufaturados*, de um déficit de US\$ 716,24 milhões no segundo trimestre para um déficit de US\$ 768,75 milhões, no terceiro trimestre de 2022.

Quanto à redução do superávit na categoria de *bens intermediários básicos*, a principal causa foi a redução no valor das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados*<sup>1</sup>, nesse período.

No caso da transformação do superávit para déficit na categoria de *bens intermediários manufaturados*, as principais causas foram a contração nas exportações de *produtos laminados*

---

<sup>1</sup> Houve contração de -15,71% no valor das exportações de minérios de ferro e seus concentrados, entre o segundo e o terceiro trimestre de 2022. Nesse período, o volume exportado, da commodity caiu apenas em -2,38%, portanto o resultado da queda veio em maior parte da contração do preço do produto.



de ferro ou aço não ligado<sup>2</sup> e o aumento das importações de *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos, de adubos (fertilizantes), de produtos da indústria de moagem e de laticínios.*

Por fim, o aumento do déficit na categoria de *bens de capital manufaturados*, deveu-se em maior parte pelo incremento nas importações de *veículos, partes e acessórios e de máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes.*

**Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado - Espírito Santo**  
Trimestres 2022:II e 2022:III - US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),<sup>3</sup> em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o segundo e o terceiro trimestre de 2022.

<sup>2</sup> Houve queda de -55,80% no valor das exportações de *produtos laminados de ferro ou aço não ligado*, entre o segundo e o terceiro trimestre de 2022. Nesse caso, houve redução de -44,33% no volume e -20,61% nos preços desses produtos.

<sup>3</sup> Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAEX/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

O déficit comercial total de US\$ 39,69 milhões do terceiro trimestre de 2022 foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 1.551,89 milhões e o déficit de US\$ 1.591,58 milhões, do período.

O superávit foi alcançado, principalmente pelas categorias de *insumos industriais elaborados* (44,12%) e *insumos industriais básicos* (43,00%), enquanto o déficit ficou por conta, sobretudo, das categorias de *equipamentos de transporte industrial* (32,00%), *combustíveis e lubrificantes básicos* (17,85%) e *bens de capital* (16,30%).

**Tabela 2 - Valores (US\$ milhões), participação % e variação % – Espírito Santo**

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestres 2022:II e 2022:III

Grandes Categorias Econômicas	Superávit US\$ milhões 2022:III	Part. % Superávit 2022:III	Superávit US\$ milhões 2022:II	Part. % Superávit 2022:II	Variação % 2022:III/2022:II
Insumos industriais elaborados	684,69	44,12	762,59	44,07	↓ -10,22
Insumos industriais básicos	667,26	43,00	839,90	48,54	↓ -20,55
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	131,44	8,47	111,48	6,44	↑ 17,91
Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico	57,62	3,71	62,97	3,64	↓ -8,49
Demais	10,87	0,70	-46,61	-2,69	↑ 123,33
<b>Total no superávit comercial</b>	<b>1.551,89</b>	<b>100,00</b>	<b>1.730,33</b>	<b>100,00</b>	<b>↓ -10,31</b>
Grandes Categorias Econômicas	Déficit US\$ milhões 2022:III	Part. % Déficit 2022:III	Déficit US\$ milhões 2022:II	Part. % Déficit 2022:II	Variação % 2022:III/2022:II
Equipamentos de transporte industrial	-509,26	32,00	-485,29	28,71	↓ -4,94
Combustíveis e lubrificantes básicos	-284,12	17,85	-509,25	30,13	↑ 44,21
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-259,49	16,30	-230,94	13,66	↓ -12,36
Automóveis para passageiros	-154,41	9,70	-146,83	8,69	↓ -5,17
Demais	-384,29	24,15	-318,05	18,82	↓ -20,83
<b>Total no déficit comercial</b>	<b>-1.591,58</b>	<b>100,00</b>	<b>-1.690,36</b>	<b>100,00</b>	<b>↑ 5,84</b>
<b>Saldo Comercial (déficit + superávit)</b>	<b>-39,69</b>		<b>39,97</b>		<b>↓ -199,29</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no segundo e no terceiro trimestre de 2022. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do terceiro trimestre, de US\$ 39,69 milhões, foi alcançado pela diferença entre um superávit de US\$ 1.313,06 milhões e um déficit de US\$ 1.352,75 milhões.

Mais uma vez, os Estados Unidos ocuparam o topo do ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, concentrando 37,27% de participação no superávit, seguido pela Malásia, com 8,55%. Pelo lado do déficit, a China ficou no primeiro lugar, com 29,94% de participação, seguida pela Austrália, com 14,36% de participação e pela Argentina, com 12,46%.

**Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo**

Superávit e Déficit por Países - US\$ milhões - Trimestres 2022:II e 2022:III

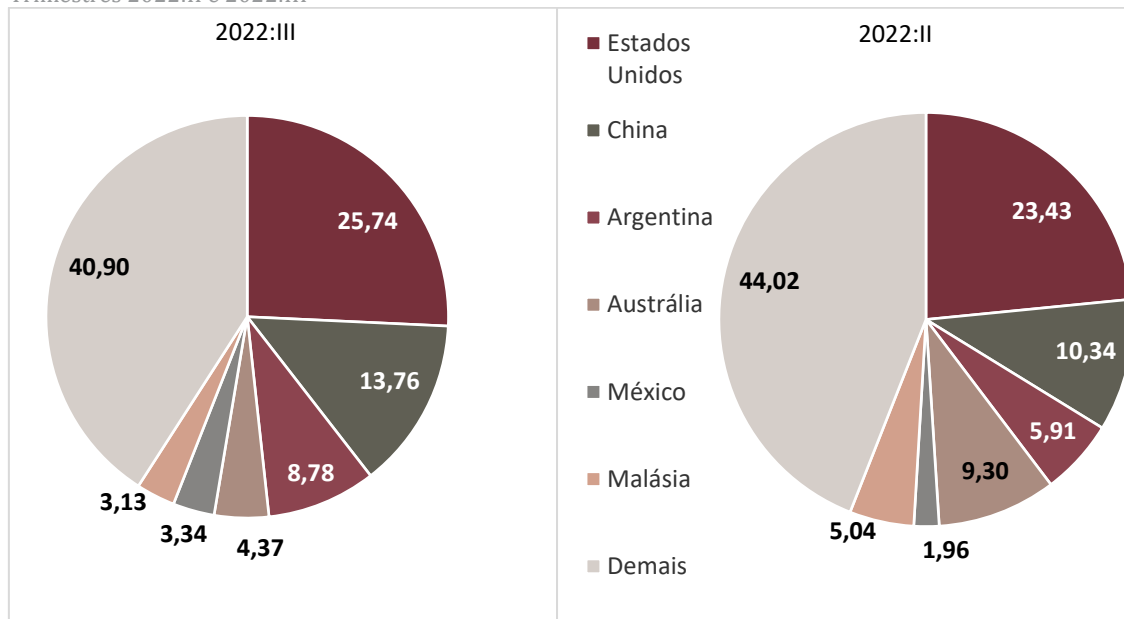
Superávit					
País	2022:III		2022:II		Variação % 2022:III/2022:II
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	489,36	37,27	397,57	33,59	↑ 23,09
Malásia	112,28	8,55	227,49	19,22	↓ -50,65
Emirados Árabes Unidos	90,20	6,87	5,82	0,49	↑ 1448,58
Turquia	87,37	6,65	56,92	4,81	↑ 53,50
Canadá	82,81	6,31	-118,21	-9,99	↑ 170,05
Egito	65,23	4,97	103,46	8,74	↓ -36,96
Demais	385,83	29,38	510,64	43,14	↓ -24,44
<b>Total</b>	<b>1.313,06</b>	<b>100,00</b>	<b>1.183,69</b>	<b>100,00</b>	<b>↑ 10,93</b>
Déficit					
País	2022:III		2022:II		Variação % 2022:III/2022:II
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-404,95	29,94	-343,58	30,04	↓ -17,86
Austrália	-194,30	14,36	-486,45	42,53	↑ 60,06
Argentina	-168,52	12,46	-9,49	0,83	↓ -1676,00
Finlândia	-72,30	5,34	-7,39	0,65	↓ -878,80
Alemanha	-53,28	3,94	-60,37	5,28	↑ 11,75
Uruguai	-49,28	3,64	-57,08	4,99	↑ 13,65
Demais	-410,11	30,32	-179,36	15,68	↓ -128,66
<b>Total</b>	<b>-1.352,75</b>	<b>100,00</b>	<b>-1.143,72</b>	<b>100,00</b>	<b>↓ -18,28</b>
<b>Saldo Comercial (déficit + superávit)</b>	<b>-39,69</b>		<b>39,97</b>		<b>↓ -199,29</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Novamente, os Estados Unidos e a China ocuparam os primeiros lugares, com 25,74% e 13,76% de participações, respectivamente, seguidos pela Argentina, com 8,78% (Gráfico 8).

**Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba**  
Trimestres 2022:II e 2022:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais do terceiro trimestre de 2022, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países<sup>4</sup>.

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (25,44%), *rochas ornamentais trabalhadas* (24,77%), *minérios de ferro e seus concentrados* (19,56%) e *celulose* (12,17%). Pelo lado das compras, destacaram-se: *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (43,88%),  *aeronaves e aparelhos espaciais* (38,09%), *veículos, partes e acessórios* (4,11%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos* (3,35%).

Para a China foram vendidos, principalmente, *celulose* (59,36%), *granito bruto, em blocos ou placas* (13,14%), *minérios de ferro e seus concentrados* (13,01%), e *aparelhos elétricos para telefonia* (4,52%); enquanto pelo lado das importações, se destacaram *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (27,15%), *máquinas, aparelhos e instrumentos*

<sup>4</sup> Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br/assuntos/comercio-externo/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

mecânicos (21,68%), veículos, partes e acessórios (10,70%) e filamentos sintéticos ou artificiais (5,87%).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de minérios de ferro e seus concentrados (77,19%), café em grãos (13,69%) e rochas ornamentais trabalhadas (2,24%), enquanto as compras foram concentradas em veículos, partes e acessórios (72,50%), produtos da indústria de moagem (16,09%), cereais (4,83%) e laticínios (4,31%).

**Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo**  
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2022:III

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligado	214,18	25,44	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	154,77	43,88
Rochas ornamentais trabalhadas	208,59	24,77	Aeronaves e aparel. espaciais	134,35	38,09
Minérios de ferro e concentrados	164,73	19,56	Veículos, partes e acessórios	14,48	4,11
Celulose	102,47	12,17	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	11,83	3,35
Demais	152,09	18,06	Demais	37,29	10,57
<b>Total</b>	<b>842,07</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>352,71</b>	<b>100,00</b>
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	69,37	59,36	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	141,68	27,15
Granito bruto, em blocos ou placas	15,35	13,14	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	113,12	21,68
Minérios de ferro e concentrados	15,21	13,01	Veículos, partes e acessórios	55,83	10,70
Aparelhos elétricos p/telefonía	5,28	4,52	Filamentos sintéticos ou artificiais	30,60	5,87
Demais	11,65	9,97	Demais	180,57	34,61
<b>Total</b>	<b>116,85</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>521,80</b>	<b>100,00</b>
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	92,25	77,19	Veículos, partes e acessórios	208,82	72,50
café em grãos	16,36	13,69	Produtos da indústria de moagem	46,33	16,09
Rochas ornamentais trabalhadas	2,68	2,24	Cereais	13,90	4,83
Fio-máquina de ferro/aço ão ligado	1,91	1,59	Laticínios	12,41	4,31
Demais	6,32	5,29	Demais	6,57	2,28
<b>Total</b>	<b>119,52</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>288,03</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

\*\*Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

## Acumulado do ano

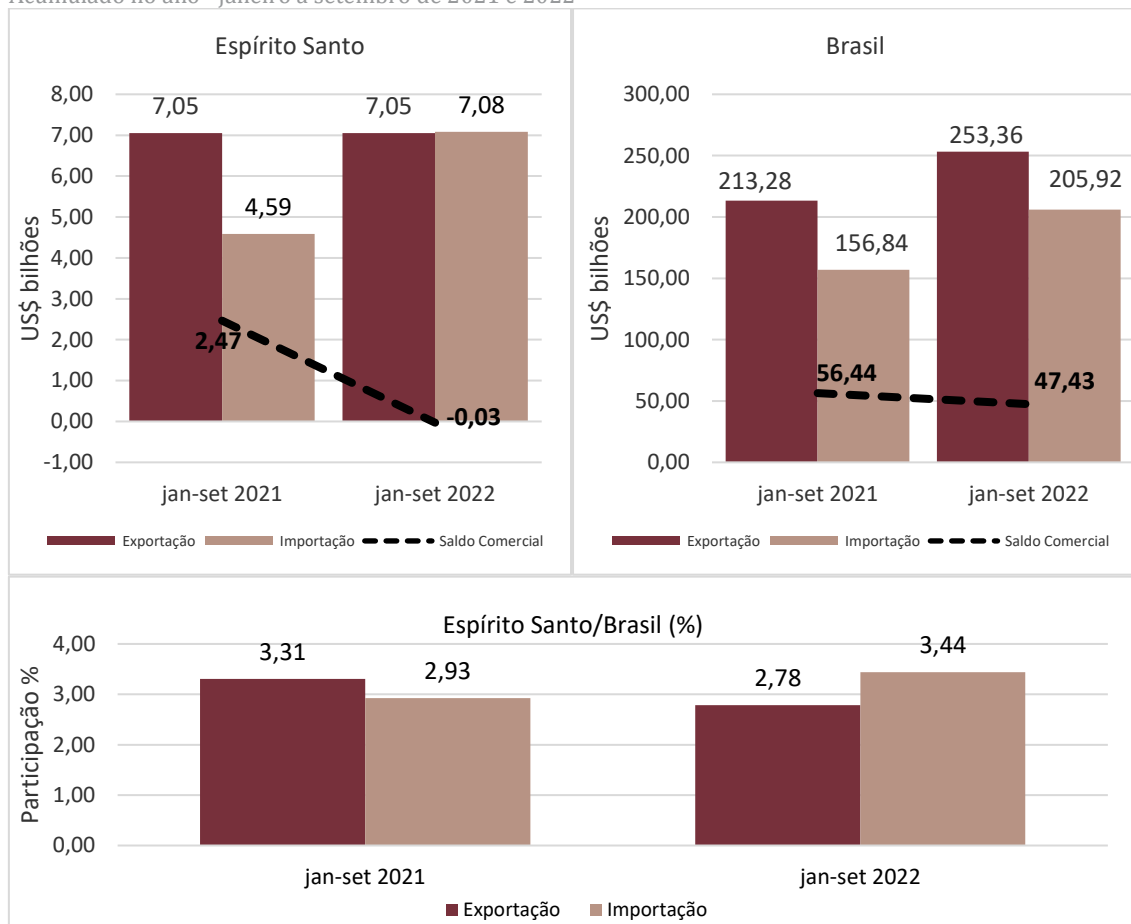
O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado de janeiro a setembro para 2021 e 2022, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e a parte inferior traz a participação

(%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram variação<sup>5</sup> de -0,03%, entre 2021 e 2022, enquanto as importações cresceram +54,36%, no mesmo período. No Brasil, as exportações cresceram de US\$ 213,28 bilhões no acumulado de 2021 para US\$ 253,36 bilhões em 2022 (+18,79%), e as importações aumentaram de US\$ 156,84 bilhões para US\$ 205,92 bilhões (+31,30%).

A participação do Espírito Santo nas exportações do país caiu de 3,31% entre janeiro e setembro de 2021 para 2,78% no mesmo período de 2022, enquanto as importações cresceram de 2,93% para 3,44%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

**Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)**  
Acumulado no ano - janeiro a setembro de 2021 e 2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

<sup>5</sup> Variações em percentuais do Espírito Santo apresentados na Tabela 5 (para exportações) e na Tabela 6 (para importações), desta edição.

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)<sup>6</sup>. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o terceiro trimestre de 2022, e para o acumulado de janeiro a setembro de 2021 e 2022, a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de -0,03% entre os períodos acumulados no ano.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)<sup>7</sup>, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +54,36% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2021 e 2022. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e das importados, nesses períodos, respectivamente.

A variação de -0,03% nas exportações capixabas foi determinado, principalmente, pela contração no valor das vendas de *minérios de ferro e seus concentrados*, em -14,09%, com -5,02 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa, e de *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, que apresentou queda de -67,88% no valor, com -4,21 p.p. de contribuição relativa. Por outro lado, essa contração foi contrabalanceada pela expansão nas vendas de *produtos laminados de ferro/aço não ligado*, em +133,73% e +4,66 p.p. de contribuição relativa (Tabela 5).

*Minérios de ferro e seus concentrados*, novamente mantiveram o topo do ranking dos principais produtos da pauta exportadora capixaba, no acumulado de janeiro a setembro de 2022, com 30,62% de participação no valor do período, enquanto seus preços relativos apresentavam queda de -18,72%, nesse mesmo período (Tabela 5 e Gráfico 10).

<sup>6</sup> Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

<sup>7</sup> Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

**Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões**  
2022:III e acumulados no ano - 2021 e 2022

Produtos Exportados	2022			2021	Varição % 2022/2021	Contribuição relativa
	2022:III	Partic. % acum 2022	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	730,46	30,62	2.159,37	2.513,64	↓ -14,09	↓ -5,02
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	352,71	14,71	1.037,55	971,29	↑ 6,82	↑ 0,94
Rochas ornamentais trabalhadas	262,28	9,84	693,98	662,25	↑ 4,79	↑ 0,45
Óleos brutos de petróleo	121,33	9,60	676,71	746,34	↓ -9,33	↓ -0,99
Prods laminados de ferro/aço não ligado	96,20	8,14	573,99	245,58	↑ 133,73	↑ 4,66
Pasta química de madeira (celulose)	209,93	7,80	549,99	477,14	↑ 15,27	↑ 1,03
Café em grãos ou outras formas brutas	153,74	5,62	396,42	443,06	↓ -10,53	↓ -0,66
Ferro fundido bruto	61,11	2,13	150,40	72,18	↑ 108,38	↑ 1,11
Prods semimanuf de ligas de aço	49,58	1,99	140,36	437,04	↓ -67,88	↓ -4,21
Pimentas	41,35	1,92	135,47	109,69	↑ 23,51	↑ 0,37
Demais	222,69	7,63	538,27	376,19	↑ 43,08	↑ 2,30
<b>TOTAL</b>	<b>2.301,36</b>	<b>100,00</b>	<b>7.052,51</b>	<b>7.054,39</b>	<b>↓ -0,03</b>	<b>↓ -0,03</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Posição - 4 dígitos

**Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas**  
2022:III e acumulados no ano - 2021 e 2022

Produtos Exportados	2022		2021	Varição % 2022/2021
	2022:III	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	4.269,32	11.895,69	11.255,67	↑ 5,69
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	419,95	1.254,05	1.254,48	↓ -0,03
Rochas ornamentais trabalhadas	284,34	762,08	838,40	↓ -9,10
Óleos brutos de petróleo	186,56	1.174,02	1.879,90	↓ -37,55
Prods laminados de ferro/aço não ligado	126,99	672,19	301,38	↑ 123,04
Pasta química de madeira (celulose)	614,75	1.577,92	1.352,98	↑ 16,63
Café em grãos ou outras formas brutas	44,88	108,88	267,32	↓ -59,27
Ferro fundido bruto	59,75	184,58	138,54	↑ 33,23
Prods semimanuf de ligas de aço	54,36	166,34	551,35	↓ -69,83
Pimentas	11,67	35,51	36,95	↓ -3,89

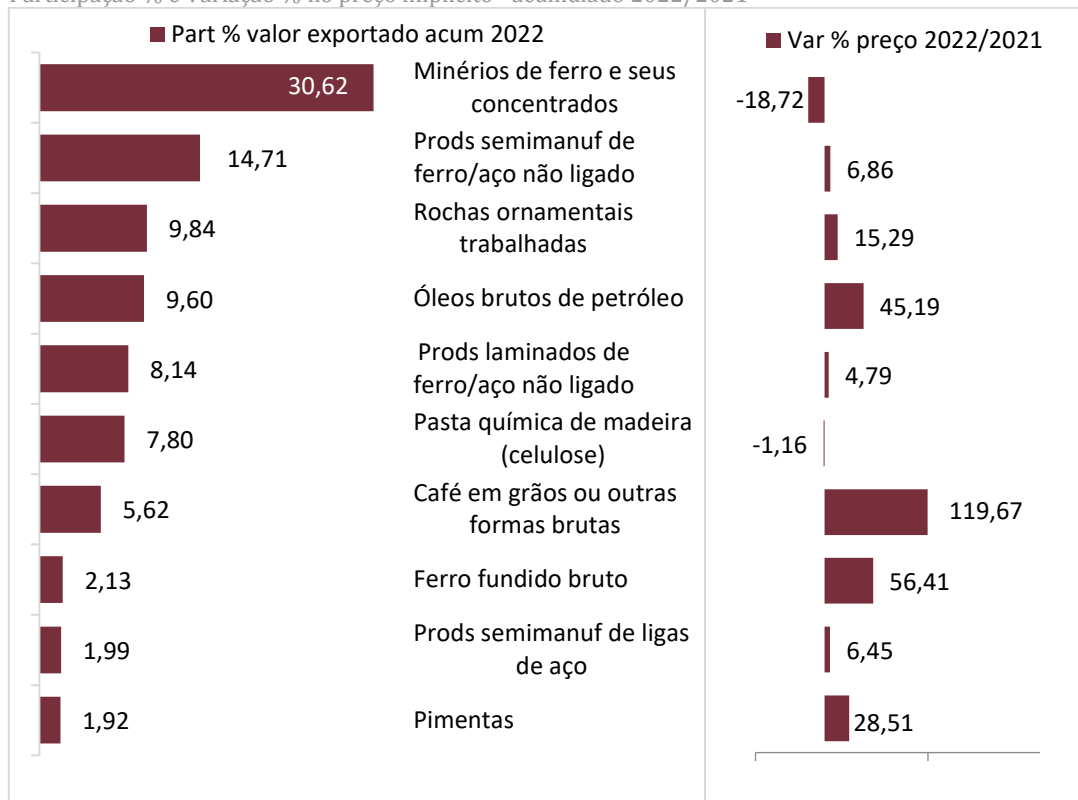
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Posição - 4 dígitos



**Gráfico 10 – Principais produtos exportados no acumulado de 2022 – Espírito Santo**  
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2022/2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Pelo lado das importações, que apresentaram crescimento no valor de +54,36% entre o acumulado do ano de 2021 e 2022, houve crescimento entre todos os principais grupos<sup>8</sup>, com destaque para *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com +26,31 p.p., *veículos terrestres, partes e acessórios*, com +7,77 p.p., *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes*, com +4,37 p.p., *alumínio e suas obras*, com +4,00 p.p. e *aeronaves e aparelhos espaciais*, com +3,38 p.p. (Tabela 7).

O incremento de +180,80% no valor do grupo *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, todavia, não foi acompanhado por uma expansão nessa magnitude do volume, que variou apenas +7,16%, revelando que o crescimento no valor foi determinado pelo incremento nos preços desse grupo, da ordem de +162,04% no acumulado de 2022, frente a 2021. Esse grupo foi o que apresentou maior crescimento nos preços, e dado que ele apresentou a maior participação nas importações, na ordem de 26,47%, no acumulado de 2022, e ainda a variação

<sup>8</sup>Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

no seu valor respondeu por quase a metade do crescimento no valor total das importações do período, conclui-se que boa parte do incremento nas importações, no acumulado em 2022, deveu-se ao crescimento nos preços (Tabela 7, Tabela 8 e Gráfico 11).

**Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões**  
2022:III e acumulados no ano - 2021 e 2022

Produtos Importados	2022			2021	Variação %	Contribuição relativa
	2022:III	Partic. % acum 2022	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2022/2021 Acumulado no ano	
Combust., óleos min./mat. betuminosas	432,23	26,47	1.874,91	667,71	↑180,80	↑ 26,31
Veículos terrestres/partes e acessórios	470,14	17,47	1.237,28	880,65	↑ 40,50	↑ 7,77
Equip. de comunicação e apar. elétricos	239,66	8,65	612,50	536,21	↑ 14,23	↑ 1,66
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	221,31	8,60	609,38	408,67	↑ 49,11	↑ 4,37
Aeronaves e aparelhos espaciais	213,68	8,51	602,52	447,22	↑ 34,73	↑ 3,38
Alumínio e suas obras	134,53	4,95	350,64	167,12	↑109,81	↑ 4,00
Aubos (fertilizantes)	77,14	2,45	173,18	107,50	↑ 61,10	↑ 1,43
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	12,33	1,74	123,56	35,78	↑245,30	↑ 1,91
Produtos da indústria de moagem	53,07	1,66	117,30	79,88	↑ 46,85	↑ 0,82
Filamentos sintéticos ou artificiais	32,68	1,47	103,83	76,65	↑ 35,46	↑ 0,59
Demais	454,28	18,04	1.278,02	1.181,26	↑ 8,19	↑ 2,11
<b>TOTAL</b>	<b>2.341,05</b>	<b>100,00</b>	<b>7.083,12</b>	<b>4.588,66</b>	<b>↑ 54,36</b>	<b>↑ 54,36</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Capítulo - 2 dígitos

**Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas**  
2022:III e acumulados no ano - 2021 e 2022

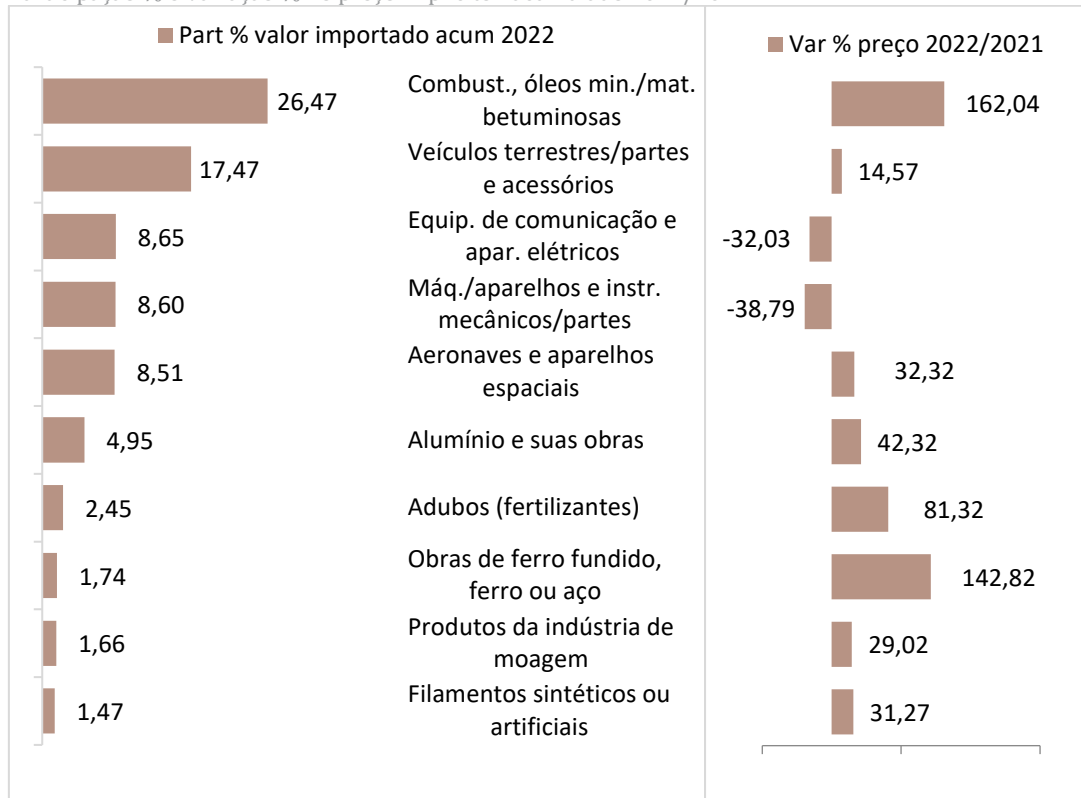
Produtos Importados	2022		2021	Variação %
	2022:III	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2022/2021 Acumulado no ano
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.432,25	5.509,47	5.141,45	↑ 7,16
Veículos terrestres/partes e acessórios	44,91	117,12	95,51	↑ 22,63
Equip. de comunicação e apar. elétricos	19,16	52,32	31,13	↑ 68,05
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	31,24	90,32	37,07	↑ 143,61
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,19	0,50	0,50	↑ 1,82
Alumínio e suas obras	51,37	131,75	89,37	↑ 47,42
Aubos (fertilizantes)	137,39	269,52	303,36	↓ -11,15
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2,62	30,47	21,43	↑ 42,20
Produtos da indústria de moagem	88,13	206,98	181,84	↑ 13,82
Filamentos sintéticos ou artificiais	10,05	30,30	29,36	↑ 3,19

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Capítulo - 2 dígitos

**Gráfico 11 – Principais produtos importados no acumulado de 2022 – Espírito Santo**  
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2022/2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para acumulado de 2021 e 2022 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2022.

Embora tenha ocorrido uma contração de -1,78%, nas exportações destinadas aos Estados Unidos, em 2022 frente a 2021, o país permaneceu no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, no acumulado de 2022, com 32,26% de participação. A Malásia manteve o segundo lugar, com 7,71% de participação, seguida pela Argentina, com 5,66% (Tabela 9).

Entre as origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 21,45% de participação seguida pelos Estados Unidos, com 14,92% e da Austrália, com 13,51% (Tabela 9).

**Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo - US\$ milhões**  
Acumulados no ano – janeiro a setembro de 2021 e 2022

Destinos	Part % 2022	2022	2021	Var % 2022/2021	Contribuição relativa
Estados Unidos	32,26	2.274,95	2.316,06	↓ -1,78	↓ -0,58
Malásia	7,71	543,56	386,58	↑ 40,61	↑ 2,23
Argentina	5,66	399,44	438,19	↓ -8,84	↓ -0,55
Turquia	3,99	281,09	120,13	↑ 133,99	↑ 2,28
Egito	3,97	279,68	269,32	↑ 3,84	↑ 0,15
China	3,85	271,40	438,48	↓ -38,11	↓ -2,37
Japão	2,67	188,50	219,33	↓ -14,05	↓ -0,44
Países Baixos (Holanda)	2,44	172,12	303,53	↓ -43,29	↓ -1,86
Canadá	2,38	167,60	433,42	↓ -61,33	↓ -3,77
Coreia do Sul	2,33	164,50	87,17	↑ 88,71	↑ 1,10
Demais	32,75	2.309,68	2.042,17	↑ 13,10	↑ 3,79
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>7.052,51</b>	<b>7.054,39</b>	<b>↓ -0,03</b>	<b>↓ -0,03</b>

Origens	Part % 2022	2022	2021	Var % 2022/2021	Contribuição relativa
China	21,45	1.519,60	1.185,16	↑ 28,22	↑ 7,29
Estados Unidos	14,92	1.056,89	703,91	↑ 50,15	↑ 7,69
Austrália	13,51	956,76	207,84	↑ 360,33	↑ 16,32
Argentina	8,66	613,25	434,60	↑ 41,11	↑ 3,89
Alemanha	4,40	311,83	185,30	↑ 68,28	↑ 2,76
Rússia	3,90	276,40	166,49	↑ 66,01	↑ 2,40
México	3,47	246,12	156,91	↑ 56,86	↑ 1,94
Uruguai	2,36	166,91	63,44	↑ 163,08	↑ 2,25
Canadá	2,24	158,48	76,89	↑ 106,10	↑ 1,78
Itália	1,95	138,00	162,62	↓ -15,14	↓ -0,54
Demais	23,14	1.638,88	1.245,49	↑ 31,59	↑ 8,57
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>7.083,12</b>	<b>4.588,66</b>	<b>↑ 54,36</b>	<b>↑ 54,36</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Coordenação Geral**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Diretor Presidente

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latessa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

**Equipe Técnica**

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais